

# Não há mais tempo a perder

## O perigo de estigmatizar as entidades de fins sociais

Por: André Trigueiro

Não há mais tempo a perder. Estamos todos juntos no mesmo barco e inúmeros indicadores apontam na mesma direção: se não dermos a devida resposta à ameaça que nos espreita, ficaremos marcados na História como a civilização que teve a competência de diagnosticar a maior de todas as tragédias ambientais sem que isso tenha justificado uma ampla mobilização da sociedade. Esta é a razão pela qual muitos estudiosos classificam o aumento do aquecimento global como um problema ético: sabemos que ele existe, nos reconhecemos como agentes do processo e, ainda assim, pouco ou nada fazemos no sentido de enfrentar a situação com a seriedade e o senso de urgência que o assunto requer.

É chegado o momento de reconhecer o inimigo para enfrentá-lo com consciência e determinação. Ele é invisível, não tem cheiro nem faz mal à saúde, mas quando aglomerado aos bilhões de toneladas na atmosfera por conta da queima progressiva de petróleo, gás natural e carvão (as queimadas no Brasil também entram na conta e, no caso específico da Amazônia, a área verde que virou fumaça em 2005 equivale em tamanho a Israel), tem o poder de mudar o clima, o ciclo das chuvas, o nível dos oceanos e a expectativa de vida de inúmeras espécies e ecossistemas. Jamais experimentamos algo parecido numa escala de tempo tão curta.

O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) aparece no Tratado de Kyoto como o mais importante gás de efeito estufa, mas para que o acordo internacional saísse do papel foram definidos prazos e metas bastante modestos: uma redução média de 5% nas emissões de gases de efeito estufa dos países desenvolvidos entre 2008 e 2012 em relação às emissões destes mesmos países ocorridas em 1990, quando o mínimo necessário seria de 60% (ou mesmo 80%, como aponta o Relatório Stern, assinado pelo ex-Economista Chefe do Banco Mundial). Mesmo reconhecendo que a substituição dos combustíveis fósseis por outras fontes de energia deva acontecer de forma gradual, o ritmo das mudanças é extremamente lento. O mérito de Kyoto é dar início a um processo que, embora já tenha produzido alguns resultados importantes, se arrasta em passo de tartaruga enquanto as mudanças climáticas vêm a galope.

Tão importante quanto o comprometimento dos países em reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, principalmente de CO<sub>2</sub>, são as iniciativas individuais.

O que cada um de nós está disposto a fazer nesse sentido? Que pequenas mudanças podemos aplicar em nossa rotina em favor desse objetivo maior? Mudança é uma palavra que assusta, e que muitos de nós associamos de imediato a sacrifício. Nem sempre é assim. Avalie o que lhe convém, considerando que cada tonelada a menos de carbono na atmosfera faz toda a diferença.

Vejamos alguns exemplos do que é possível fazer hoje em benefício de um futuro menos traumático:

1. Transportes: Em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, as maiores emissões de CO<sub>2</sub> têm origem nos automóveis. Sempre que possível, deixe o carro na garagem e privilegie o uso de transportes públicos. Estima-se que 80% de nossos deslocamentos diários se resolvam num raio de 5 km de distância, o que abre caminho para o uso de bicicletas ou pequenas caminhadas. Se o uso do carro for inevitável, prefira os modelos flex rodando a álcool, com motores sempre regulados, pneus calibrados e aceleração baixa.
2. Árvores: As espécies vegetais estocam carbono nas raízes, troncos, galhos e

## Rápidas legais e contábeis

### Estabilidade no emprego I

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou agravo de instrumento a um motorista portador de deficiência dispensado sem justa causa. Ele pleiteava a reintegração ao emprego, alegando que a empresa havia contratado para substituí-lo um eletricitista (deficiente visual), e não um profissional para o mesmo cargo, de motorista. O autor da ação questionou que essa prática seria contrária à lei nº 8.213/91, permitindo, assim, a sua reintegração.

### Estabilidade no emprego II

Com a decisão, o TST abre caminho para julgamentos similares, por considerar que não há estabilidade para o portador de deficiência. O ministro Waldir Oliveira da Costa, relator do agravo, afirmou que a lei nº 8.213/1991 não assegura estabilidade ao empregado portador de deficiência, nem impõe à empresa que contrate um substituto para o mesmo cargo do substituído. Ela exige apenas que o novo empregado também seja deficiente físico. [www.tst.gov.br](http://www.tst.gov.br)

## Serviços

### Como mudar o mundo

A publicação Como mudar o mundo – Empreendedores sociais e o poder das novas idéias (406 págs., R\$ 51), de David Bornstein, mostra como o empreendedorismo social tem se desenvolvido pelo mundo. A obra traz trajetórias de êxito na mudança da sociedade, promovidas por indivíduos da Índia, Estados Unidos, Brasil, Hungria, Polônia, África do Sul e outros países. Entre os brasileiros citados estão Vera Cordeiro, idealizadora da Associação Saúde Criança Renascer; Rodrigo Baggio, do Comitê para Democratização da Informática; e Fábio Rosa, agrônomo criador de um projeto de eletrificação rural de baixo custo. Esses estudos de caso mostram práticas que realmente geraram mudanças de alto impacto social. [www.ashoka.org.br](http://www.ashoka.org.br)  
[www.submarino.com.br](http://www.submarino.com.br)

### 5º Concurso Causos do ECA

Estão abertas as inscrições para o 5º Concurso Causos do ECA, promovido pela Fundação Telefônica. O concurso, aberto a todos, reúne e reconhece histórias contadas por quem viveu ou

folhas. Quanto mais árvores plantarmos, mais carbono estaremos retirando da atmosfera. O inverso é rigorosamente verdadeiro: para cada árvore destruída haverá mais carbono agravando o aquecimento global.

3. Construções inteligentes: Luz e ventilação naturais demandam um consumo menor de energia. Certos materiais usados no revestimento de casas e escritórios também ajudam a conservar a temperatura ambiente de modo agradável, sem a necessidade de ventiladores ou aparelhos de ar-condicionado.
4. Consumo: Um estilo de vida consumista acelera a exaustão dos recursos naturais. Todos os produtos demandam matéria-prima e energia para existir. Quem consome muito além do necessário agrava a pressão sobre os estoques de energia, com reflexos importantes sobre as emissões de CO2. Apesar do que apregoam muitas campanhas publicitárias, é possível ser feliz com menos, bem menos do que aparece nos comerciais.
5. Neutralizando as emissões: A Copa do Mundo da Alemanha foi a primeira da História a neutralizar totalmente as emissões de gases estufa. Com precisão germânica, a organização do evento estimou a quantidade de CO2 emitida pelos 3 milhões de visitantes e investiu em projetos que retiraram da atmosfera a mesma quantidade de gás estufa. Isso já está sendo feito no Brasil e no mundo em shows de música, lançamentos de livros ou CDs. Para muitos empresários, esse é um excelente filão de negócios na direção da responsabilidade social corporativa.

Seria ótimo se a responsabilidade de reduzir as emissões de CO2 fosse apenas dos países. Mas estamos sendo convocados individualmente à ação enquanto consumidores, eleitores e habitantes de um país em desenvolvimento, categoria apontada pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU como bastante vulnerável às turbulências que vêm por aí. Podemos e devemos nos antecipar a isso.

**André Trigueiro:**

Jornalista com pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ, professor e criador do curso de Jornalismo Ambiental da PUC/RJ, autor do livro Mundo Sustentável – Abrindo Espaço na Mídia para um Planeta em Transformação (Editora Globo), coordenador editorial e um dos autores do livro Meio Ambiente no Século XXI (Editora Autores Associados).

**Planejamento e Gestão de Programas de Responsabilidade Social, Institutos e Fundações**

[Mais informações](#)

15 de maio de 2009, 6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo -

SP

**Inscreva-se!**

**Recursos públicos e captação de Recursos na iniciativa privada**

[Mais informações](#)

22 de maio de 2009, 6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscreva-se!**

**Humanização hospitalar**

[Mais informações](#)

29 de maio de 2009, 6ª feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscreva-se!**

presenciou situações em que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) mudou a vida de crianças e adolescentes. As inscrições podem ser feitas pelo Portal Pró-Menino e os materiais podem ser enviados até o dia 2 de junho. Os resultados serão revelados no segundo semestre. O concurso distribuirá prêmios em dinheiro que variam de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil, valores sujeitos à tributação. [www.promenino.org.br](http://www.promenino.org.br)

**Selo Escola Solidária 2009**

Até 31 de maio, escolas de todo Brasil podem se inscrever no Selo Escola Solidária 2009. Criado em 2003 pelo Instituto Faça Parte, o selo reconhece e dá visibilidade às ações de Voluntariado Educativo realizadas por alunos das escolas públicas e particulares de todo o país. Para participar, basta acessar o site do Faça Parte e responder a um questionário de auto-avaliação sobre as práticas socioeducativas que a escola desenvolve, relatando um projeto de Voluntariado Educativo que esteja em andamento. <http://www.facaparte.org.br/selo2009/>

**Agenda do Terceiro Setor**

**Maio**

- 15 Planejamento e Gestão de Programas de Responsabilidade Social, Institutos e Fundações
- 16 Comunicação e Marketing no Terceiro Setor
- 22 Recursos públicos e captação de Recursos na iniciativa privada
- 25 Aspectos Jurídicos para Organizações do Terceiro Setor
- 29 Humanização hospitalar

**Junho**

- 2 Feira e Seminário de Marketing Sustentável
- 8 9ª Conferência Anpei de Inovação Tecnológica
- 15 Conferência Internacional

## Leis Trabalhistas - Suas armadilhas e aplicação prática no dia-a-dia

[Mais informações](#)

18 de junho de 2009, 5ª  
feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscriva-se!**

## Fumcad em 4 etapas: Registro, Projeto, Captação e Prestação de Contas

[Mais informações](#)

19 de junho de 2009, 6ª  
feira, das 9h às 18h  
São Paulo - SP

**Inscriva-se!**

## Festival Latino-Americano de Captação de Recursos

[Mais informações](#)

de 20 a 22 de julho de  
2009  
São Paulo - SP

**Inscriva-se!**

Empresas e Responsabilidade  
Social 2009

Julho

13 Fórum Social da Juventude

[Ver agenda completa](#)

**Revista Filantropia**

*Não basta fazer o bem,  
é preciso fazer bem feito.*

*Aprimore-se lendo a  
Revista Filantropia.*

[clique aqui!](#)

**EXTRA, EXTRA!  
A Revista Filantropia está na  
Livreria Cultura.**

O leitor também encontra  
novos exemplares da  
**Revista Filantropia** em uma  
das seguintes lojas da rede:

**Brasília:**

CasaPark Shopping Center  
(61) 3410-4033

**Porto Alegre:**

Bourbon Shopping Country  
(51) 3028-4033

**Recife:** Paço Alfândega

(81) 2102-4033

**São Paulo:** Shopping Villa Lobos  
(11) 3024-3599

Market Place Shopping Center  
(11) 3474-4033

Conjunto Nacional (11) 3170-  
4033



## Coletânea Revista Filantropia

Edições 7 a 12 em CD-ROM!

### Volume II

7ª a 12ª edição

Coletânea com as **edições 7 a 12** em cd-rom.  
Com apresentação multimídia para busca de mais de  
**300 matérias na íntegra** em formato PDF.  
Conteúdo completo das edições com  
**diversos temas abordados.**

**Colecione!**

### Volume I

1ª a 6ª edição

Coletânea com as **edições 1 a 6** em cd-rom.  
Com apresentação multimídia para busca de mais de  
**400 matérias na íntegra** em formato PDF.  
Conteúdo completo das edições com mais de  
**300 temas abordados.**

## Coletânea Revista Filantropia

Edições 1 a 6